

IMPACTO DOS ANTIDEPRESSIVOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA: EFEITOS ADVERSOS E USO DE DROGAS ASSOCIADAS

Danilo Brito Sousa¹, Rachel Castello Aon Moysés¹, Bruno Saliba Helmer¹, Humberto Avellar Bebbber¹, Marcos Nagib Lemos¹, Daniele Pezzin Felipe¹, Amanda Guedes Marques¹, Marcela Souza Lima Paulo².

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), email: danilo.sousa@edu.emescam.br

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Introdução: A depressão, considerada uma síndrome crônica, atinge cerca de 16,8% da população brasileira e é ainda mais prevalente entre estudantes de medicina (30,6%), grupo exposto a intensos estressores acadêmicos. Embora eficazes, antidepressivos frequentemente causam efeitos adversos que comprometem o bem-estar e desempenho. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos efeitos adversos relacionados ao uso de medicamentos antidepressivos em estudantes de Medicina e investigar a associação com outros transtornos mentais e uso de demais drogas. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, transversal e retrospectivo, com análise de dados de 515 acadêmicos da EMESCAM, do 1º ao 12º período, coletados entre março e abril de 2024. O instrumento foi um questionário digital (Google Forms), contendo dados sociodemográficos, informações sobre depressão e uso de medicamentos e o *Patient Health Questionnaire* (PHQ-9). O estudo foi aprovado no CEP da EMESCAM, sob parecer nº 6.173.963. **Resultados:** Entre os participantes, 171 relataram uso atual ou prévio de antidepressivos. Entre os usuários de antidepressivos (n=171), os efeitos adversos mais prevalentes e estatisticamente significativos foram: sonolência diurna (46,78%), boca seca (19,88%), ganho de peso (19,30%), ansiedade (15,79%) e insônia (12,87%). Houve associação significativa desses efeitos com gênero, idade e prática de atividade física. O uso concomitante de álcool (61,40%), maconha (24,56%) e tabaco (20,47%) foi expressivo. Observou-se ainda relação entre os principais efeitos adversos, sintomas depressivos e transtornos de ansiedade autorreferidos. **Conclusão:** O uso de antidepressivos entre estudantes de Medicina está associado a efeitos adversos que impactam a saúde física, mental e o desempenho acadêmico, além de elevada taxa de uso concomitante de substâncias psicoativas, bem como transtornos mentais associados, dentre eles, Depressão e Transtorno de Ansiedade.

Palavras-chave: Antidepressivos; Efeitos Adversos; Saúde mental; Estudantes de Medicina.